

## Levítico Cap 05

1 E QUANDO alguma pessoa pecar, ouvindo uma voz de blasfêmia, de que for testemunha, seja porque viu, ou porque soube, se o não denunciar, então levará a sua iniquidade.

**Cmt MHenry:** *Versículos 1-13* As ofensas aqui destacadas são:

1) *O homem que oculta a verdade quando jurou*, como testemunha, dizer a verdade, toda a verdade e nada além da verdade. Em tal caso, se por medo de ofender a alguém que foi seu amigo, ou talvez seu inimigo, o homem nega-se a dar a evidência ou a der somente em parte, deverá carregar com sua iniquidade. E é uma carga pesada, que se não fazer alguma coisa para tirá-la, afundará o homem no inferno. Todos os que sejam chamados em algum momento a serem testemunhas, pensem nesta lei, e sejam livres e honestos na evidência que dão, e cuidem-se de prevaricar. Coisa sagrada é um juramento ante o Senhor, com o qual não se deve brincar. 2) *O homem que tocar algo que era cerimonialmente imundo*. Embora tocar uma coisa imunda somente o contaminava cerimonialmente, o não lavar-se conforme à lei era negligência ou desprezo, e contraia culpa moral. Tão logo como Deus, por seu Espírito, convença a nossa consciência de algum pecado ou dever, devemos obedecer a essa convicção, sem envergonhar-nos de reconhecer nosso prévio erro. 3) *Jurar com leviandade que se fará ou não uma coisa*. Como se, depois, o cumprimento de seu voto resultar ilícito ou não puder ser cumprido. A sabedoria e a prudência ajudam a prever essas dificuldades. Em tal caso, o ofensor devia confessar o pecado e apresentar a oferta; porém a oferta não era aceita a menos que fosse acompanhada com confissão e uma humilde oração pedindo perdão. A confissão deve ser em particular, que algum pecou em tal coisa. O engano está nas generalizações: muitos reconhecem ter pecado, mas isso todos devem aceitá-lo; contudo, nem todos estão dispostos a admitir que têm pecado em algum aspecto específico. A forma de assegurar-se o perdão e armar-se contra o pecado para o futuro, é confessar a verdade exata. Se alguém era muito pobre, podia trazer algo de farinha e isso era aceito. Assim, o gasto da oferta pelo pecado era reduzido mais que qualquer outro, para ensinar que a pobreza a ninguém obstaculiza o caminho do perdão. Se o pecador trazia duas rolas, uma era para oferta pelo pecado, e a outra para holocausto. Devemos ver primeiro que nossa paz seja feita com Deus e, então, podemos esperar que nossos serviços para sua glória sejam aceitos por Ele. Quando se oferecia farinha não devia ser feita agradável ao paladar com óleo nem ao olfato, com incenso, para indicar assim a odiosidade do pecado. Por meio destes sacrifícios Deus falava de consolo aos que tinha ofendido, para que não desesperassem nem enlanguescessem em seus pecados. De igual forma, falava de cautela

para não ofender mais, lembrando quão incômodo era fazer expiação.

**2** Ou, quando alguma pessoa tocar em alguma coisa imunda, seja corpo morto de fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil imundo, ainda que não soubesse, contudo será ele imundo e culpado.

**3** Ou, quando tocar a imundícia de um homem, seja qualquer que for a sua imundícia, com que se faça imundo, e lhe for oculto, e o souber depois, será culpado.

**4** Ou, quando alguma pessoa jurar, pronunciando temerariamente com os seus lábios, para fazer mal, ou para fazer bem, em tudo o que o homem pronuncia temerariamente com juramento, e lhe for oculto, e o souber depois, culpado será numa destas coisas.

**5** Será, pois, que, culpado sendo numa destas coisas, confessará aquilo em que pecou.

**Cmt MHenry:** \*CAPÍTULO 50N-Fp 51N-Cl 52N-1Ts 53N-2Ts  
54N-1Tm 55N-2Tm 56N-Tt 57N-Fm 58N-Hb 59N-Tg

**6** E a sua expiação trará ao Senhor, pelo seu pecado que cometeu: uma fêmea de gado miúdo, uma cordeira, ou uma cabrinha pelo pecado; assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado.

**7** Mas, se em sua mão não houver recurso para gado miúdo, então trará, para expiação da culpa que cometeu, ao Senhor, duas rolas ou dois pombinhos; um para expiação do pecado, e o outro para holocausto;

**8** E os trará ao sacerdote, o qual primeiro oferecerá aquele que é para expiação do pecado; e com a sua unha lhe fenderá a cabeça junto ao pescoço, mas não o partirá;

**9** E do sangue da expiação do pecado espargirá sobre a parede do altar, porém o que sobejar daquele sangue espremer-se-á à base do altar; expiação do pecado é.

**10** E do outro fará holocausto conforme ao costume; assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado que cometeu, e ele será perdoado.

**11** Porém, se em sua mão não houver recurso para duas rolas, ou dois pombinhos, então aquele que pecou trará como oferta a décima parte de um efa de flor de farinha, para expiação do pecado; não deitará sobre ela azeite nem lhe porá em cima o incenso, porquanto é expiação do pecado;

**12** E a trará ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará a sua mão cheia pelo seu memorial, e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do Senhor; expiação de pecado é.

**13** Assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado, que cometeu em alguma destas coisas, e lhe será perdoado; e o restante será do sacerdote, como a oferta de alimentos.

14 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

**Cmt MHenry:** *Versículos 14-19* Aqui há ofertas para expiar as ofensas contra um próximo. Se alguém usava involuntariamente algo consagrado a Deus, devia apresentar este sacrifício. Temos de sermos zelosos com nós mesmos para pedirmos pecado pelo pecado e dar satisfação pelo mal, embora só suspeitemos que somos culpáveis. A lei de Deus é tão ampla, as ocasiões de pecar neste mundo são tão numerosas e somos tão propensos ao mal, que devemos temer sempre, e orar sempre, que sejamos liberados do pecado. Também devemos olhar diante nosso a cada passo. O cristão verdadeiro se declara culpável diariamente ante Deus e busca o perdão por meio do sangue de Cristo. e a salvação do Evangelho é tão gratuita, que o mais pobre não fica excluído; e tão plena que a consciência mais carregada pode achar alívio nEle. De todos modos, exhibe-se o mau do pecado de modo tal que o pecador perdoado o aborreça e o tema.

15 Quando alguma pessoa cometer uma transgressão, e pecar por ignorância nas coisas sagradas do Senhor, então trará ao Senhor pela expiação, um carneiro sem defeito do rebanho, conforme à tua estimação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, para expiação da culpa.

16 Assim restituirá o que pecar nas coisas sagradas, e ainda lhe acrescentará a quinta parte, e a dará ao sacerdote; assim o sacerdote, com o carneiro da expiação, fará expiação por ele, e ser-lhe-á perdoado o pecado.

17 E, se alguma pessoa pecar, e fizer, contra algum dos mandamentos do Senhor, aquilo que não se deve fazer, ainda que o não soubesse, contudo será ela culpada, e levará a sua iniquidade;

18 E trará ao sacerdote um carneiro sem defeito do rebanho, conforme à tua estimação, para expiação da culpa, e o sacerdote por ela fará expiação do erro que cometeu sem saber; e ser-lhe-á perdoado.

19 Expiação de culpa é; certamente se fez culpado diante do Senhor.

**Cmt MHenry** Intro: • *Versículos 1-13> Acerca de diversas transgressões>* • *Versículos 14-19> Acerca de transgressões contra o Senhor*